

CONSUN REFERENDA OS ATOS 2 E 3 CRIADOS PELA FUNDASP E REITOR

Em um Consun inicialmente marcado por pautas “geladas”, a publicação dos Atos 02 e 03 de julho, que instituíram um Programa de Incentivo do Término da Carreira Docente (TCD) e o ato sobre a Política dos Professores Seniores, vieram à tona: alguns conselheiros não estranharam e até justificaram os Atos publicados pela Fundação São Paulo e Reitor, poucos estavam inconformados com a imposição desses Atos que contrariam a discussão prévia nas instâncias de decisão da PUC-SP. O Consun agiu exatamente como em uma empresa: os gestores seguem as decisões de seus CEOs sem questionar.

O presidente da APROPUC, João Batista Teixeira da Silva, leu para os presentes a Carta Aberta ao Consun (reproduzida na íntegra na página 04) que foi divulgada no PUCViva Especial de 24/08.

Após sua leitura, alguns conselheiros levantaram questionamentos acerca da contradição do Programa de Demissão Voluntária (PDV) discutido no Consun de 03/07 com o TCD instituído pela Fundasp no fim de julho.

O Reitor, Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Júnior, afirmou que, há mais de uma



O professor João Batista Teixeira da Silva, presidente da APROPUC, lê a Carta Aberta ao Consun

década, a maior preocupação dos docentes era a questão do desligamento. “Eu tinha negociado com a Fundação uma coisa, mas foi-me apresentada outra com algumas diferenças do texto discutido no Consun. Com medo de perder a oportunidade, eu assinei” – embora no Consun Extraordinário não tenha sido discutido um texto, mas um relato a partir do que foi acordado na reunião do Consad ocorrida na véspera – e ressalta a continuidade do plano de saúde vitalício presente no Ato 02. O Reitor ainda afirma que é necessária uma “oxigenação” de alguns cursos, pois sua impressão é que sem ela, “certos cursos” irão fechar. “Se deixasse para outro momento, iria perder a oportunidade de oxigenar alguns cursos e consequentemente vamos

perder os próprios cursos”. O reitor também destacou que chamou uma reunião com os diretores de faculdade e, praticamente por unanimidade, houve a concordância em se aceitar o texto da Fundasp.

A vice-reitora, Prof. Dra. Carla Longhi, relatou que havia um temor e um risco de a Reitoria não ter nada a oferecer aos docentes. “Sim, ocorreram alterações que a própria Reitoria não queria, mas entendíamos que era preciso preservar o plano de saúde vitalício.”

O diretor da Faculdade de Educação, professor Ivo Waisberg, lembrou a reunião com a Fundação no final de maio, que antecedeu ao Consun Extraordinário entre os diretores de faculdades, em que houve a sugestão de um escalonamento a partir

dos docentes com 90 anos e posteriormente seguiria de forma gradual. “Decidimos [diretores das faculdades] em cima do que foi nos falado, não em cima do que foi publicado. O documento saiu totalmente diferente do que foi conversado, então a votação não teve eficiência, foi só para falar que o Consun votou por unanimidade. Eu me senti colocado à parte como membro desse conselho.” O Prof. Ivo encerrou sua fala afirmando que o que foi apresentado não foi um PDV, porque este deveria ser acordado entre as partes e o TCD “não prevê nenhuma garantia de nada para os professores.”

O Prof. João Batista Teixeira, após a explanação anterior, reafirmou que o plano oferecido tem um valor diferente porque se trata de um acordo individual entre o docente e a Fundação, sem envolver o Sindicato dos Professores. “No Plano de Incentivo ao Término de Carreira, no caso de algum descumprimento da Fundasp, o docente acaba ficando desamparado e tem que mover uma ação sozinho. Não há valor como acordo coletivo.”

Continua na próxima página

Continuação da página anterior

O representante discente da FACSOC, João Berthe, declarou que “a imposição que a Fundação São Paulo nos traz é absolutamente neoliberal e representa o enfraquecimento do poder de barganha coletivo dos professores, algo que são termos e condições muito piores do que foi estabelecido no Consun de 03/07”.

A professora Valdenise Leziér Martyniuk, diretora da FEA, apresentou preocupação quanto à adoção da condição do professor Sênior, cujas contradições poderão levar o docente a mover uma ação na justiça de forma isolada. Para a diretora fica acentuada a insegurança de não saber quais os critérios que a Fundação usará para decidir quais professores serão aptos a assumirem a condição de seniores, quais serão aceitos/aprovados para o acordo. Foi comentada também a questão sobre a fila sem critérios de docentes que aguardam o desligamento de forma digna.

Os encaminhamentos do Consun foram não revogar a votação da reunião extraordinária de 03/07/2026, mesmo reconhecendo que o Ato 02/2026 não reflete o que fora então explanado e na direção de acompanhar os desdobramentos dos Atos 02 e 03 nas próximas reuniões do Conselho Universitário até o final do ano.

Um item da pauta que seria discutido era a aprovação da Ata do Consun Extraordinário realizado no dia 03/07, mas, segundo a Reitoria, o documento não havia ficado pronto para a aprovação e foi adiada para o próximo Conselho Universitário a ser realizado em setembro.

Carta aberta dos discentes

O representante da Faculdade de Ciências Sociais, João Berthe, leu uma carta intitulada “Carta Aberta à Comunidade Universitária” feita conjuntamente pelo Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CARI) e o Centro Acadêmico Vital Brazil (CAVB) de Medicina, campus Sorocaba, que apresentava o descontentamento dos discentes perante o descaso da Fundasp com as condições do campus Sorocaba. A carta apresenta dados referentes à elevação dos valores da mensalidade dos cursos da PUC-SP nos últimos nove anos; o ínfimo investimento em pesquisa; fotos denunciando o abandono da biblioteca no campus de Sorocaba e do prédio onde funciona o Estúdio PUC; críticas ao Ato 3/2023 e ao TCD. A seguir, publicaremos excertos da carta:

“(…) Somos nós, puquianos, que construímos diariamente a PUC-SP, e construiremos seu futuro também. (...) Temos o compromisso histórico de lutar pela preservação da qualidade e pluralidade pelas quais a PUC é conhecida nacionalmente.

Para tanto, vimos denunciar e rechaçar a gestão displicente, excludente, ineficiente e irresponsável da Fundação São Paulo (FUNDASP), que degrada diariamente o nome da PUC e desprestigia o empenho da nossa comunidade puquiana com sua incompetência e truculência.

Além de absolutamente opaca quanto à destinação dos recursos pagos pelos alunos e suas famílias, a FUNDASP é absolutamente negligente com o desempenho de suas funções estatutárias: prédios da PUC-SP inutilizados e à

beira da ruína, infraestrutura vergonhosamente defasada e uma postura assustadoramente atrasada e anticência em relação à pesquisa.

Em relação à pesquisa, a Fundação relegou ao completo abandono por anos a investigação científica institucional. Nos últimos 7 anos o investimento em pesquisa só caiu, e nunca alcançou sequer 1% da receita operacional líquida. Isto é ultrajante considerando que a atividade universitária se baseia no tripé ensino-pesquisa-extensão. Destinar menos de 1% à pesquisa é uma vergonha, é uma postura ofensiva e ignorante que transparece uma concepção de universidade como mero negócio, distante de sua função social que deveria impulsionar o desenvolvimento acadêmico-científico nacional. Este tipo de visão não deveria ter cabimento sequer na direção de um centro universitário qualquer, quem dirá na mantenedora de uma das maiores e mais prestigiosas universidades do Brasil.

A destinação de pífios R\$ 21,000 para a pesquisa em 2025 rebaixa a Fundação do patamar da mera incompetência e displicência para o escalão de inimigo do desenvolvimento nacional. (...)

(...) Tendo em vista o último reajuste de quase 10% na mensalidade, é necessário discutir os diversos reveses que este tipo de incremento traz, como a progressiva elitização do corpo discente, o aumento do risco de evasão acadêmica e a ausência de contrapartidas claras em termos de reinvestimento na universidade. (...)

(..) No que tange ao trato da Fundação com os funcionários puquianos, a FUNDASP vem precarizando as condições de remuneração, perma-

nência e trabalho, tratando quem sustenta a Universidade como despesa a ser contida.

Em abril de 2023, o Conselho Universitário aprovou uma ação afirmativa (Deliberação 34/2023) para contratar prioritariamente docentes negros, com a meta de chegar a 37% do corpo docente até 2029. Poucos meses depois, a FUNDASP editou a Deliberação 03/2023, criando um novo modelo de contrato para quem ingressasse a partir dali, com remuneração menor e carga de aulas maior. Como a política de cotas começava a produzir efeito exatamente nesse período, foram os docentes negros os mais prejudicados proporcionalmente.

Em setembro de 2025, uma comissão de professores levantou holerites e chegou a números concretos. Um auxiliar de ensino com doutorado em tempo integral contratado antes da deliberação recebe entre R\$ 11.656 e R\$ 12.269 brutos. No mesmo cargo, quem entrou depois recebe R\$ 8.242 em regime integral, ou algo entre R\$ 6.812 e R\$ 6.992 no regime parcial de 33 horas. Docentes negros passaram, assim, a receber menos para exercer exatamente o mesmo trabalho que docentes brancos contratados antes deles.

A FUNDASP produziu uma racialização dos contratos de trabalho, reproduzindo a desigualdade que as cotas do CONSUN pretendiam corrigir. Questionada, a Mantenedora alega que não existe recorte racial, já que o rebaixamento atinge todos os contratados a partir de julho de 2023, independentemente de cor. O argumento se apoia so-

Continua na próxima página

Continuação da página anterior

bre a absurda premissa de que precarizar todo mundo tornaria a precarização aceitável. (...) Importa reiterar que, ao reconhecer os obstáculos estruturais à permanência e à progressão acadêmica de professores negros e indígenas, e mesmo assim conformar-se com remunerá-los menos que seus colegas brancos, a Fundação se mostra conivente com o racismo estrutural que não pode ter lugar em nossa Universidade.

Concomitantemente, o CONSUN e a Reitoria tentam promulgar um plano de aposentadoria digna aos professores mais velhos que honre seu tempo e contribuição à PUC. O Plano de Demissão Voluntária (PDV) aprovado pelo CONSUN em julho de 2026 oferecia este fim digno para os docentes que por tanto tempo ajudaram a construir e sustentar a PUC. Logo em seguida, o plano foi alterado unilateralmente por ato do CONSAD, por manobra dos Diretores Executivos da FUNDASP, virando “Programa de Incentivo ao Término da Carreira Docente”, diluindo o pagamento das verbas rescisórias em até 48 parcelas, condicionando a decisão ao aval da própria Fundação e restringindo excessivamente a atuação de professores acima

de 80 anos.

Ademais, o conjunto destas posturas pela Fundação São Paulo e sua diretoria causam um mal-estar permanente na comunidade universitária e a sensação de que a PUC que tanto amamos está sob ameaça. O legado de puquianos passados é colocado em risco pela Mantenedora que permite que nossos prédios sejam reduzidos a escombros, trava a pesquisa, obstrui o ensino, precariza os funcionários e exclui alunos que não possam pagar mensalidades progressivamente mais caras.

A resultante dessa postura ineficiente, autoritária e patrimonialista por parte da atual direção da Mantenedora é, infelizmente, a inviabilização de um dos mais relevantes projetos acadêmicos e sociais da Igreja Católica no Brasil, sequestrado pelos interesses individuais de quem deveria, em realidade, zelar pelo patrimônio da Arquidiocese de São Paulo.”

Para ler na íntegra, acesse o [link](#) ou acesse o perfil das entidades no Instagram.

Homologação e reformas de cursos

Outro ponto de pauta foi a homologação de diversos cursos da PUC-SP. Destaca-se a aprovação do curso Letras: Análise de Linguagem – Bacharelado da Faficla. A relatora, Profa. Dra.



A professora Elaine Alves Trindade agradecendo a homologação do curso de Letras: Análise de Linguagem - Bacharelado

Marlise Aparecida Bassani, apresentou um parecer altamente elogioso, mostrando seu encantamento com o curso: “A ideia desse curso de análise de linguagem é algo realmente muito inovador e muito instigante. Vale a pena uma divulgação maior.” A Profa. Dra. Elaine Alves Trindade, uma das criadoras do curso, afirmou que foi extremamente intenso desenvolver um curso do zero em dois meses e meio. “O trabalho foi realmente muito intenso e fico muito feliz de perceber que conseguimos transmitir tudo que aquilo que pensávamos no sentido de inovação.” Foram também homologadas as Propostas de Reformas Curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs): Comunicação e Artes do Corpo – Bacharelado, Serviço Social – Bacharelado e Relações Internacionais – Bacharelado.

Foram aprovadas as concessões de títulos de professo-

res eméritos aos professores da FEA, cujos pedidos haviam sido enviados há quase um ano: Anita Kon, Ladislav Dowbor (ambos do Programa de Pós-Graduação em Economia), José Roberto Securato e José Carlos Marion (esses últimos do Pós-Profissionalizante de Contabilidade).

PUC lança Pós online

O Reitor anunciou no Consun a pós 100% online em Direito com ministros do STF, STJ e TST. Entre as aulas está uma aula magna com o Ministro André Mendonça do Supremo Tribunal Federal, de vertente conservadora, pastor e indicado pelo ex-presidente, Jair Bolsonaro. O convite é um tanto inusitado para o ambiente progressista amplamente conhecido que a PUC-SP construiu ao longo das suas oito décadas de existência.

CARTA ABERTA AO CONSUN

Aos Membros do Conselho Universitário da PUC-SP

Ref.: Votação ocorrida na sessão extraordinária do Consun de 03/07/2026

Prezados Conselheiros,

A Associação dos Professores da PUC-SP, APRO-PUC-SP, na qualidade de representante dos docentes desta Universidade e amparada pelos encaminhamentos aprovados por unanimidade pelos docentes presentes na Assembleia de Professores do dia 13/08/2026,

- Considerando que na reunião extraordinária do Consun da PUC-SP, em 03/07/2026, foram aprovados um Plano de Demissão Voluntária/Individual – PDV e a instituição da posição de Professor Sênior por unanimidade.
- Considerando que a explanação sobre o PDV e a posição de Professor Sênior foi feita oralmente pelo Reitor Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Júnior, presidente do Consun.
- Considerando que não houve possibilidade de análise prévia da documentação do PDV e da nova posição por parte dos conselheiros.
- Considerando que o PDV nem a instituição da nova posição não foram amplamente discutidos e analisados pelas unidades acadêmicas.
- Considerando que os Atos Conjuntos dos diretores executivos da Fundasp e do reitor da PUC-SP nºs 02 e

03/2026, publicados em 21 e 27/07/2026 respectivamente, mencionam suas aprovações integrais pelo Conselho Universitário na sessão de 03/07/2026.

- Considerando que o Ato 02/2026 institui um Programa de Término da Carreira Docente e não um Plano de Demissão Voluntária/Individual, o que implica em consequências trabalhistas e jurídicas distintas.

- Considerando que a instituição da posição de Professor Sênior não foi suficientemente detalhada no Consun Extraordinário conforme consta no Ato 03/2026.

Vem solicitar aos egrégios membros do Conselho Universitário da PUC-SP que:

- se manifestem com relação ao PDV que foi aprovado unanimemente, mas que não foi concretizado no Ato 02/2026 publicado em 21/07/2026;
- discutam o PDV/PDI como alternativa de encerramento digno da carreira docente com a participação das unidades acadêmicas da PUC-SP;
- proponham uma nova redação do Ato 03/2026 que esclareça os pontos questionáveis, nas esferas acadêmicas e trabalhistas, e que amplie a atuação do Professor Sênior.

A APROPUC-SP coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e contribuições que se façam necessárias.

São Paulo, 20 de agosto de 2026.

Associação dos Professores da PUC-SP

João Batista Teixeira da Silva - Presidente

Convite Palestra Internacional

"A refuncionalização da escola sob a IA e o neoliberalismo: expropriação do trabalho docente e intelectual"



RAQUEL VARELA, Docente da Secção Autônoma de Educação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - UNL.



01/09, terça-feira às 16h

EVENTO PRESENCIAL:

Rua Borges Lagoa, 170, Vila Clementino

Prezado colega Professor/Professora

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC-SP!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado entre a APROPUC/SINPRO e FUNDESP exige que o desconto associativo do professor em folha seja efetuado apenas quando a/o docente manifestar sua concordância por escrito ANUALMENTE.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura própria ou digital simples. Para isso, a APROPUC-SP já encaminhou por e-mail aos associados o formulário preenchido, bastando assiná-lo e devolvê-lo. Esse formulário também pode ser acessado pelo link www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e enviado para apropuc@uol.com.br.

Professoras/es que ainda não são associados poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC.

Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC-SP contra as investidas da FUNDESP para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC-SP está em constante vigilância e luta, juntamente com os professores presentes em inúmeras reuniões e assembleias, com apoio dos funcionários e estudantes. Por exemplo, no final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos

professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO-SP - Sindicato dos professores de São Paulo.

Atuamos junto à Reitoria para encaminhar as demandas dos professores como ocorreu 1/2026 em relação à Avaliação Docente. Conseguimos negociar critérios e prazos que atenderam, em parte, às reivindicações dos docentes da PUCSP.

Estabelecemos uma relação próxima junto ao SINPRO-SP e junto à FEPEESP – Federação Estadual dos Professores do Estado de São Paulo – que em muito tem contribuído para assegurar nossos direitos.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos

custos jurídicos e investimentos em comunicação.

A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo.

Por isso, é fundamental que os docentes participem, se manifestem e, principalmente, se associem à APROPUC-SP.

A luta continua em muitas outras frentes como inserção e progressão na carreira, professores demitidos no “limbo”, tabelas salariais diferentes para a mesma função, etarismo, entre outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC-SP! ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/ WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC

Vladimir Safatle participa da Semana de Ciências Sociais da PUC

Na segunda-feira, 24/08, aconteceu a mesa de abertura da XXVI Semana de Ciências Sociais da PUC-SP, com a presença do filósofo e professor Vladimir Safatle. Em um período eleitoral, o encontro propôs um debate sobre o futuro do país, a democracia brasileira e os desafios políticos no momento atual. Para Safatle, o silêncio e a desmobilização “são alguns dos principais elementos do cenário atual, que defini como um momento de ‘esgotamento terminal da democracia brasileira’”. Segundo o professor, a crise política iniciada em 2015 também marcou o colapso da polarização entre setores tradicionais da direita e da esquerda e o fim de um ciclo da Nova República.

Ao falar sobre o avanço da extrema direita, Safatle destacou que isso não surgiu de



O professor Vladimir Safatle

forma repentina, mas possui raízes profundas na história brasileira. O Brasil teve o maior partido fascista, fora da Europa, que teve mais de 1 milhão de membros em 1930. Ele lembrou do papel do integralismo da mesma década e a ditadura militar, citando Augusto Rademaker, vice-presidente em 1969, que foi um integralista. A relevância desse passado mostra que essas ideias

e estruturas não desapareceram completamente. Em momentos de crise política, segundo o professor, o país tende a retornar para suas próprias origens.

Para Safatle existe uma “retração do horizonte de enunciação política”, com temas ligados à igualdade e à soberania popular que estão perdendo espaço nas agendas. Como exemplo, ele citou a mobilização recente da

luta pelo fim da escala 6X1, que, segundo ele, conseguiu colocar a questão no centro da discussão política sem ter partido inicialmente de uma iniciativa do governo. O professor também mencionou o debate sobre soberania nacional, que ganhou força a partir de questões externas e das discussões envolvendo a atuação dos Estados Unidos. Na discussão, o professor reforçou a necessidade de se pensar sobre novas formas de mobilização política diante do cenário brasileiro e do avanço da extrema direita em diferentes partes do mundo. Para Safatle, compreender as raízes históricas é importante para pensar no presente, especialmente diante do avanço da extrema direita.

A semana ocorreu nos dias 24 a 28 de agosto e os debates estão disponíveis no canal da TVPUC no YouTube.

RENOVAR É FORTALECER

A AFAPUC informa que, por deliberação da FUN-DASP, permanece obrigatória a renovação anual do formulário de autorização para o desconto da contribuição associativa em folha de pagamento. Essa medida mantém a regularidade da filiação e garante a continuidade das atividades da Associação.

Os associados já receberam o formulário por e-mail e devem devolvê-lo, preenchido e assinado, preferencialmente em PDF, o quanto antes e, impreterivelmente, até o dia 18 de setembro de 2026. O formulário poderá

ser devolvido em resposta ao e-mail recebido ou, se preferirem, presencialmente na sede da AFAPUC.

Assim como ocorreu no ano passado, não é necessário reconhecer firma, tornando o processo mais simples. Em caso de dúvidas ou para solicitar a ficha de renovação ou de filiação, entre em contato com a Secretaria da AFAPUC.

A força da AFAPUC está na participação de seus associados. Cada renovação e cada nova filiação ajudam a manter viva uma entidade criada pelos próprios funcionários para representar

seus interesses.

Mais do que uma formalidade, renovar é reafirmar o compromisso com uma Associação construída pelos próprios funcionários. É esse apoio que permite à AFAPUC manter o diálogo com a Universidade e sua Mantenedora, acompanhar temas de interesse da categoria e representar os funcionários administrativos da PUC-SP.

Se você ainda não é associado, este também é um excelente momento para fazer parte da AFAPUC. Quanto maior a participação dos funcionários, mais forte e

legítima será a Associação para representar toda a categoria.

A AFAPUC existe porque conta com seus associados. Renovar sua autorização ou tornar-se um novo associado é contribuir para que a Associação continue representando os funcionários administrativos da PUC-SP. A Diretoria agradece a confiança de seus associados e conta com sua renovação. Aos que ainda não fazem parte da AFAPUC, fica o convite para se associarem e fortalecerem essa representação coletiva.

Diretoria da AFAPUC

A Faculdade e o PPG em Ciências Sociais da PUC-SP convidam:

Observatório das Metrópoles nas Eleições 2026

DEBATE

O futuro das cidades no debate eleitoral

Debate com:

Rosângela Santos
Ex-vereadora do Embu das Artes e candidata a Deputada Estadual

Prof. Nabil Bonduki
Vereador da Cidade de São Paulo e candidato a Deputado Federal

03/09/2026 18h30 às 22h30

Auditório 333
Campus Monte Alegre

Participe!

ASSEMBLEIA DE CURSO

Centro Acadêmico de Psicologia -
Gestão Stella do Patrocínio

Assembleia convocada para deliberar sobre a precarização contratual de professores, diante da falta de docentes no curso de Psicologia da PUC-SP.

Local: Prainha

Data e horário: segunda-feira (31/08) às 17h00

Fundasp libera o pagamento de 1 milhão de reais para pesquisas

Anunciado no perfil da Fundasp nas redes sociais, a instituição liberou mais de R\$ 1 milhão para os editais de fomento à pesquisa da PUC-SP, referentes ao 1º semestre de 2026. O recurso beneficia 246 docentes de todas as Faculdades em sete modalidades de apoio que se

inscreveram para as modalidades Apoio à Fomento Externo (AFE), Auxílio à Internacionalização (AuxInt), Auxílio à Pesquisa (AuxP), Congresso Presencial (ConPre), Projetos de Extensão (PIPEXT), Publicação de Artigos (PubArt) e Publicação de Periódicos (PubPer-PUC-SP).